

# DF - Comércio Gasto maior com presentes

ANDRÉ ABRAHÃO

**BRASILIENSES  
DESEMBOLSAM,  
EM MÉDIA,  
R\$ 5 A MAIS  
NESTE NATAL EM  
RELAÇÃO A 99**

**GILSON LUIZ EUZÉBIO**

**O**s brasilienses estão gastando mais nas compras de fim de ano: o valor médio, gasto em presentes, subiu de R\$ 31, no Natal de 1999, para R\$ 36 este ano, revela pesquisa do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista), realizada no período de 13 a 15 deste mês. Segundo Wlanir Santana, presidente da entidade, a queda dos juros e facilidades de crédito contribuíram para aumentar o valor médio gasto pelas pessoas nas lojas de Brasília.

No Natal passado, a taxa de juros estava em 18% ao mês. Atualmente, os juros cobrados são de 7%, em média. Além disso, segundo ele, as

pessoas podem parcelar o valor da compra em até cinco vezes sem juros, com cheque pré-datado. Com isso, explica Santana, o consumidor dispõe-se a comprar produtos de valor um pouco mais alto. Roupas, celulares e perfumes são os produtos preferidos dos brasilienses para os presentes de Natal.

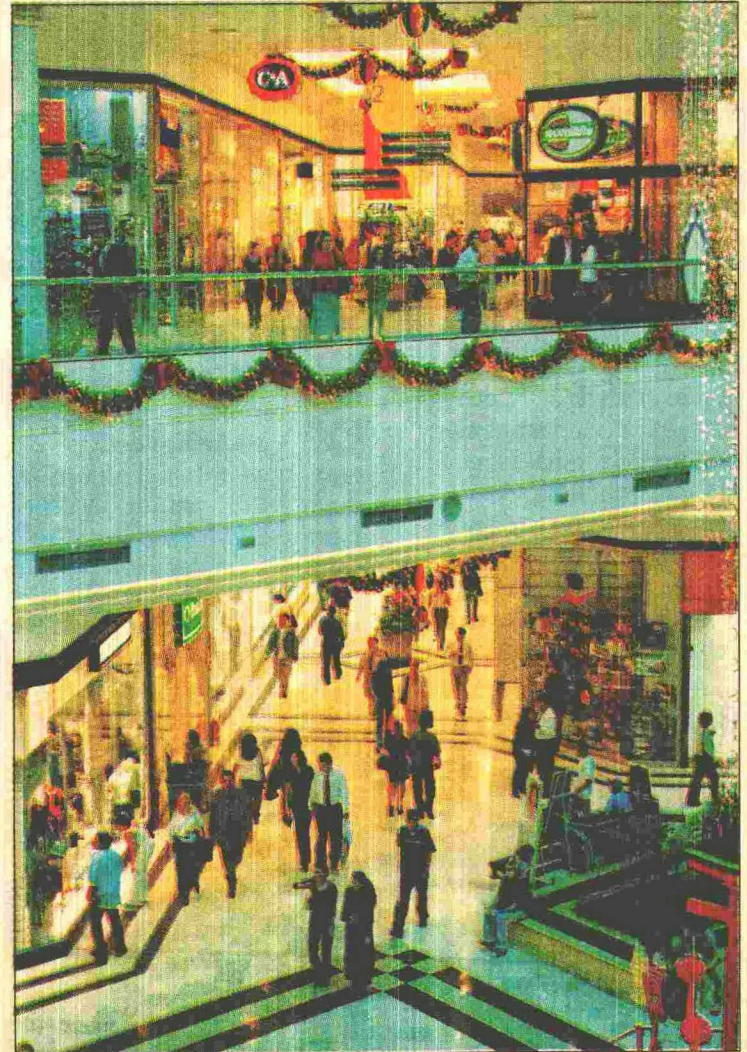
O valor médio de R\$ 36 confirma que o brasiliense tem a maior renda per capita do País. Segundo o Sindivarejista, o valor médio dos presentes de Natal está em R\$ 33 em São Paulo, R\$ 32 no Rio e em Curitiba e R\$ 30 em Salvador. Nas compras com cartão de crédito, o consumidor ganha até 30 dias de prazo para pagar a dívida, o que tem facilitado as vendas. Muitos utilizam o cartão para pagar a entrada nas compras a prazo. Por causa desses benefícios, 49% das compras junto ao comércio do Distrito Federal são pa-

gas com cartões de crédito. O parcelamento, em até cinco vezes sem juros, faz com que 30% dos consumidores prefiram o cheque pré-datado para se financiar. Somente 21% compram à vista e ganham descontos, que, segundo o sindicato, chegam a 8% sobre o valor da compra.

A pesquisa revela ainda que as mulheres fazem a felicidade dos comerciantes: 72% das compras são feitas por mulheres, que costumam levar às lojas os filhos. E eles acabam forçando-as a levar algum produto a mais do que o planejado. Elas compram presentes para o marido, filhos e

amigos, enquanto o homem normalmente compra presente apenas para a mulher. E gasta menos: "O homem é mais comedido", diz Santana. Segundo ele, a mulher entra numa loja com a intenção apenas de olhar, mas acaba comprando.

**Valor médio  
gasto nas lojas  
de Brasília  
saltou  
de R\$ 31  
para R\$ 36**



**SINDIVAREJISTA garante que mulher gasta mais do que homem**